

Proposta metodológica para avaliação de políticas públicas no cumprimento de metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Henrique Kawamura¹

Eduardo de Pintor²

Este trabalho teve como objetivo propor uma metodologia para avaliar políticas públicas e medir o acelerador de desenvolvimento. Especificamente, trabalhou-se com os objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS) das Organizações das Nações Unidas (ONU) e os possíveis resultados de uma política pública.

O programa Itaipu Mais que Energia, lançado em 2023 e alinhado às políticas do Governo Federal, abrange diversas iniciativas da empresa que vão além da geração de energia, como a preservação ambiental e o apoio a projetos sociais, sempre com o objetivo de promover o bem-estar das comunidades. O Programa IMQE está fortemente alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU concentrando seus esforços em quatro frentes: Manejo de água e solo, Saneamento Ambiental, Energia renovável e Obras Sociais. O edital abrange os 399 municípios Paranaenses e 35 sul Matogrossenses e os recursos disponibilizados somam mais de 930 milhões de reais.

Para testar metodologia proposta foram criados dois indicadores. O primeiro medindo a parcela de energia fotovoltaica no consumo total de energia do município, alinhando-se à ODS 7.2 e 7b. O segundo mede a taxa de recuperação de resíduos sólidos em cada município, o qual insere-se na ODS 15.5. Após a construção desses indicadores, construiu-se a trajetória de metas seguindo uma distribuição logística e calculou-se o acelerador de desenvolvimento.

Os resultados mostraram que o programa IMQE tem um potencial de acelerar o cumprimento das metas estabelecidas na ODS. Para o Paraná, o tempo acelerado foi de 8 anos para o indicador de parcela consumo de energia fotovoltaica no consumo total e de 11 anos na taxa de recuperação de recicláveis. Já para o Mato Grosso do Sul, o tempo foi de 6 anos para energia fotovoltaica e de 15 anos para taxa de recuperação de recicláveis. Além disso, a trajetória traçada com o método também pode ser utilizada como metas intermediárias anual para cada município.

O método proposto nesse trabalho é de simples implementação necessitando de poucos dados, porém, com um poder de análise bastante robusto. Os municípios podem se guiar nas metas intermediárias de longo prazo para se atingir um objetivo comum do estado ou país. Ademais, o método não se aplica exclusivamente para as ODS, mas pode ser utilizada em qualquer situação em que se tenha objetivos ou metas a se alcançar.

¹ Professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade federal da Integração Latino Americana [contato: henrique.kawamura@unila.edu.br]

O autor agradece a equipe do Núcleo de Inteligência Territorial (NIT) da Itaipu e a Itaipu Binacional pela disponibilização dos dados.